

Crescimento expressivo no ano, apesar da instabilidade no quadro macroeconômico

Receita Líquida cresce 33,1% para R\$ 741,8 milhões

EBITDA Ajustado avança 45,6% para R\$ 546,8 milhões (Margem de 73,7%)

Lucro Líquido Ajustado aumenta 46,3% para R\$ 370,7 milhões (Margem de 50,0%)

Rio de Janeiro, 8 de março de 2012 - A CETIP S.A. – Mercados Organizados (BM&FBOVESPA: CTIP3), anuncia hoje seu resultado do 4º trimestre de 2011 (4T11) e do exercício de 2011 (2011). As informações relativas ao 4º trimestre de 2011 (4T11) foram comparadas com o 3º trimestre de 2011 (3T11) e com o 4º trimestre de 2010 *pro forma* (4T10), além da comparação entre o exercício de 2011 (2011) e o exercício de 2010 *pro forma* (2010). Todas as informações financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de Reais, com base em informações financeiras consolidadas de acordo com a legislação societária brasileira ou combinadas *pro forma* (não auditadas), conforme o caso.

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Principais Indicadores Financeiros (R\$ mm)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
Receita líquida	192,0	191,9	171,2	741,8	557,5	0,0%	12,1%	33,1%
Despesas operacionais ajustadas ¹ (ex-D&A)	(52,1)	(49,7)	(60,0)	(195,0)	(181,9)	4,8%	-13,2%	7,2%
EBITDA ajustado ¹	139,9	142,2	111,2	546,8	375,7	-1,6%	25,8%	45,6%
% Margem EBITDA ajustada ¹	72,9%	74,1%	64,9%	73,7%	67,4%	-1,2 p.p.	7,9 p.p.	6,3 p.p.
Lucro líquido ajustado	104,8	91,8	85,0	370,7	253,4	14,2%	23,3%	46,3%
% Margem líquida ajustada	54,6%	47,8%	49,6%	50,0%	45,4%	6,8 p.p.	5,0 p.p.	4,5 p.p.
Lucro por ação ajustado (R\$) ²	0,4129	0,3626	0,3749	1,4724	1,1256	13,9%	10,1%	30,8%
Qtd média ponderada de ações (milhares)	253.907	253.276	226.759	251.782	225.075	0,2%	12,0%	11,9%
Principais Indicadores Operacionais	4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
Total do estoque valorizado (R\$ bilhões) ^{3,4}	3.766	3.629	3.256	3.766	3.256	3,8%	15,7%	15,7%
<i>Renda fixa</i>	3.182	3.008	2.828	3.182	2.828	5,8%	12,5%	12,5%
<i>Derivativos de balcão</i>	584	620	427	584	427	-5,9%	36,7%	36,7%
Inclusões Gravames (Quantidade mil)	1.928	2.043	2.200	7.684	7.857	-5,6%	-12,4%	-2,2%
Inclusões Contratos (Quantidade mil)	1.327	1.381	1.507	5.242	4.441	-3,9%	-11,9%	18,0%
Número de Participantes ^{3,5}	16.240	15.843	15.101	16.240	15.101	2,5%	7,5%	7,5%
Número de Funcionários ³	451	436	453	451	453	3,4%	-0,4%	-0,4%

(1) EBITDA Ajustado é uma medida não contábil elaborada por nossa Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras, observando as disposições do Ofício Circular CVM nº 01/2007. O EBITDA Ajustado não é uma medida reconhecida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes, fornecidas por outras companhias. Para reconciliação de Despesas Operacionais (ex-D&A), Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A), EBITDA, EBITDA ajustado, Lucro Líquido e Lucro Líquido ajustado, ver o item Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A) e Lucro Líquido e EBITDA Ajustados neste documento.

(2) Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

(3) Saldo ao final de cada período.

(4) Considera o estoque total em aberto registrado nos sistemas da Cetip não necessariamente sendo objeto de cobrança.

(5) Considera a quantidade de participantes / clientes da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (antiga unidade de negócios Cetip) e da Unidade de Financiamentos (antiga unidade de negócios GRV). Números divulgados anteriormente podem ter sofrido alterações, em função da mudança da metodologia de apuração na quantidade de participantes / clientes da Unidade de Financiamentos.

Nota: Para o 4T10 e exercício de 2010, informações financeiras combinadas *pro forma*.

CTIP3 (08/03/2012): R\$ 32,50
Valor de Mercado: R\$ 8,28 bilhões
Quantidade de Ações: 254.763.489

Teleconferência 09/03/2012
10h00 (BR) - Português
12h00 (BR) - Inglês

Relações com Investidores
dri@cetip.com.br
Fone: 55 11 3111 1913

Nota Preliminar:

Em 29 de dezembro de 2010 adquirimos a GRV Solutions S.A. (GRV). Para melhor entendimento, foram produzidas informações financeiras combinadas *pro forma* referentes ao 4T10 e ao exercício de 2010, consolidando as informações da GRV como se a aquisição tivesse ocorrido em 01/01/2010. Adicionalmente, os resultados da GRV foram ajustados para expurgar os efeitos de aquisições e alienação de negócios realizados durante 2010 (Sascar, BlueTec) e para conservar o regime de tributação da GRV pelo lucro real. As informações financeiras combinadas *pro forma* não são auditadas e foram baseadas em premissas consideradas razoáveis. Os principais ajustes e premissas utilizados na elaboração das informações financeiras combinadas *pro forma* foram os seguintes:

- (i) Aumento das despesas com depreciação e amortização decorrente da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) registrados por ocasião da aquisição da GRV;
- (ii) Impacto no resultado financeiro decorrente dos juros sobre as debêntures e juros sobre as parcelas a prazo a serem pagas aos acionistas vendedores da GRV (CDI +2% a.a. e IGPM +2% a.a., respectivamente)
- (iii) Efeitos tributários sobre os impactos (i) e (ii) acima.
- (iv) Impacto no imposto de renda e contribuição social a recolher, decorrente da amortização do ágio apurado na aquisição da GRV. O ágio dedutível para fins de imposto de renda apurado de acordo com as regras fiscais e regras contábeis vigentes até 31 de dezembro de 2007 monta a aproximadamente R\$ 816,0 milhões e é amortizável a uma taxa média estimada de 20% a.a.
- (v) Impacto na despesa de imposto de renda e contribuição social e no imposto de renda e contribuição social a recolher, decorrente de benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio adicionais, no montante de R\$ 2,9 milhões. Com o aumento do patrimônio líquido e do lucro antes dos impostos, a Companhia tem capacidade de distribuir juros sobre o capital próprio em montante superior, gerando benefício adicional de imposto de renda e contribuição social. Para se determinar o efeito deste benefício fiscal adicional considerou-se uma distribuição de juros sobre o capital próprio dedutíveis até o limite máximo permitido pela legislação fiscal vigente.

As informações financeiras são apresentadas neste documento em milhões de Reais e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

ÍNDICE

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
EVENTOS RECENTES	4
DESTAQUES FINANCEIROS	4
DESTAQUES OPERACIONAIS	5
HISTÓRICO DE DESEMPENHO	6
RECEITA OPERACIONAL	7
UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	8
UNIDADE DE FINANCIAMENTOS	16
DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS (EX- D&A)	17
QUADRO DE FUNCIONÁRIOS	18
LUCRO LÍQUIDO, LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS) E EBITDA AJUSTADO	19
ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	20
INVESTIMENTOS TOTAIS (CAPEX)	20
DESEMPENHO DAS AÇÕES	21
ANEXOS	24

EVENTOS RECENTES

Pagamento de JCP e Dividendos

Em 19 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de Juros sobre Capital Próprio relativos ao segundo semestre de 2011, no montante de R\$ 31,4 milhões, equivalentes a R\$ 0,1237 brutos por ação. O pagamento aos acionistas com direito foi realizado em 09 de janeiro de 2012. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia propôs, em 07/03/2012, a distribuição adicional de R\$ 4,3 milhões (R\$ 0,01683 por ação) sob a forma de dividendos, a serem pagos em 25/04/2012. A distribuição total de dividendos e JCP proposta pela administração da Cetip para o exercício de 2011 totalizou R\$ 64,1 milhões brutos, o que representa 29,1% do lucro líquido registrado no período.

Letras Financeiras

No final de janeiro de 2012, o Banco Central autorizou a aquisição primária de Letras Financeiras entre bancos. Poucos dias depois, o registro desse tipo de operação já estava disponível na Cetip. Anteriormente, o título só poderia ser negociado entre essas instituições no mercado secundário. A única ressalva agora está nos casos em que uma das partes tenha participação superior a 10% do capital da outra. O estoque das Letras Financeiras na Cetip chegou a R\$ 166,3 bilhões no final de fevereiro de 2012, enquanto no mesmo período do ano passado, era de R\$ 47,3 bilhões.

DESTAQUES FINANCEIROS

- ▶ **Receita líquida**¹ de R\$ 192,0 milhões no 4T11, praticamente estável em relação ao 3T11. A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários avançou 3,5% em relação ao 3T11, basicamente em função do crescimento das linhas de custódia e de transações. A receita bruta da Unidade de Financiamentos sofreu uma retração de 4,9% em relação ao 3T11, resultado do desempenho do mercado de financiamentos de veículos no período. Na comparação com o 4T10, a receita líquida avançou 12,1%, resultado do crescimento de 24,7% da receita da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e da contração de 2,2% da receita da Unidade de Financiamentos. Em 2011, a receita líquida atingiu R\$ 741,8 milhões, 33,1% superior à observada em 2010.
- ▶ **EBITDA ajustado** de R\$ 139,9 milhões no 4T11, com redução de 1,6% em relação ao 3T11, porém crescimento de 25,8% em relação ao 4T10. A margem EBITDA ajustada atingiu 72,9% no 4T11, registrando contração de 1,2 p.p. em relação ao 3T11 e avanço de 7,9 p.p. em comparação ao 4T10. Em 2011, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 546,8 milhões, 45,6% acima do observado em 2010, com margem EBITDA ajustada de 73,7% e expansão de 6,3 p.p. em relação àquela observada em 2010.
- ▶ **Lucro líquido ajustado (cash earnings)** atingiu R\$ 104,8 milhões no 4T11, 14,2% superior ao observado no 3T11, em função, principalmente, do benefício fiscal decorrente dos juros sobre o capital próprio declarados no 4T11 e 23,3% superior ao 4T10, resultado do avanço das receitas e retração das despesas. A margem líquida ajustada atingiu 54,6%, 6,8 p.p. superior a do 3T11 e 5,0 p.p. superior a do 4T10. O lucro líquido ajustado (cash earnings) de 2011 foi de R\$ 370,7 milhões, 46,3% superior ao observado em 2010, com margem líquida ajustada de 50,0%, 4,5 p.p. superior àquela observada em 2010.
- ▶ **Despesas operacionais ajustadas** (excluindo depreciação e amortização, ex-D&A), isto é, despesas operacionais (ex-D&A), deduzidas das despesas não recorrentes e das despesas com remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa, somaram R\$ 52,1 milhões no 4T11, 4,8% acima do observado no 3T11, em função, principalmente, do crescimento nas linhas de despesas de pessoal, serviços de terceiros e despesas gerais e administrativas. Em relação ao 4T10, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) apresentaram redução de 13,2%. Em 2011, as despesas operacionais ajustadas atingiram R\$ 195,0 milhões, 7,2% acima das despesas registradas em 2010.

¹ Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (antiga unidade de negócio Cetip) e Unidade de Financiamentos (antiga unidade de negócio GRV)

DESTAQUES OPERACIONAIS

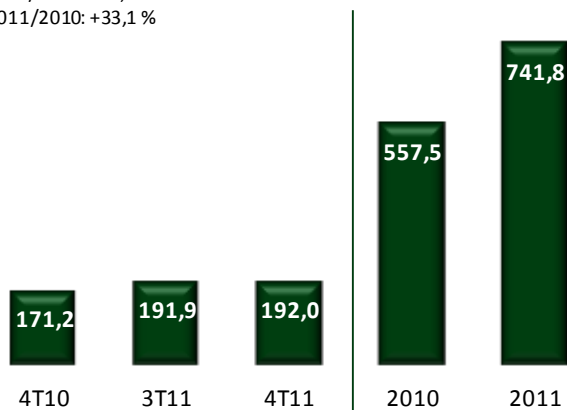
- ▶ **Registro de Renda Fixa.** O volume total de registro de instrumentos de renda fixa atingiu R\$ 1.898,1 bilhões no 4T11, queda de 21,3% em relação ao 3T11. Este resultado pode ser explicado, principalmente, pela queda de 39,8% no volume de registro de DI, resultado este parcialmente compensado pelo aumento dos volumes de registro dos demais instrumentos registrados, notadamente do CDB (+8,2%) e dos outros instrumentos de renda fixa (+39,1%). Em relação ao 4T10, o volume total de registro de instrumentos de renda fixa apresentou contração de 15,1% em função do decréscimo de 29,2% no volume de registro de DI, parcialmente compensado em maior parte pelo aumento de 8,8% no registro de CDB.
- ▶ **Registro de Derivativos de Balcão².** No 4T11, o valor nominal dos derivativos registrados atingiu R\$ 646,8 bilhões, recuando 17,0% em relação ao volume de R\$ 779,6 bilhões registrado no 3T11. O volume de derivativos registrados no 4T11 está distribuído da seguinte maneira: i) R\$ 391,8 bilhões em contratos de swap; ii) R\$ 240,1 bilhões em contratos a termo e iii) R\$ 14,9 bilhões em outros derivativos.
- ▶ **Custódia.** O volume médio de ativos de renda fixa sob custódia no 4T11 atingiu R\$ 1.502,9 bilhões, 4,7% superior ao 3T11. Esta evolução poder ser explicada, basicamente, por: (i) Crescimento de 27,5% no volume médio de Letras Financeiras, cujo estoque ao final do 4T11 era de R\$ 148,5 bilhões; (ii) Aumento de 3,4% no volume médio custodiado de debêntures e (iii) Incremento de 2,3% no volume médio custodiado de cotas de fundos de investimento. Na comparação com 4T10, o volume médio custodiado dos ativos de renda fixa avançou 24,1%, resultado do avanço no volume de todos os ativos sob custódia.
- ▶ **Transações.** A quantidade de transações totalizou 24,0 milhões no 4T11, 6,5% superior ao 3T11 e 21,1% acima do 4T10, resultado em grande parte associado ao crescimento das atividades de custódia da Cetip.
- ▶ **Utilização Mensal.** A quantidade média de participantes alcançou 10,6 mil no 4T11, crescimento de 1,9% em relação ao 3T11, decorrente, basicamente, do aumento de participantes nos segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais). Na comparação com o 4T10, o avanço foi de 9,7%.
- ▶ **TEDs.** A quantidade de TEDs processadas somou 26,7 milhões no 4T11, crescimento de 1,1% em relação ao 3T11 e 8,4% em relação ao 4T10.
- ▶ **Financiamento de Veículos.** A quantidade de veículos financiados - e consequentemente as inclusões de gravames - somou 1,9 milhões no 4T11, queda de 5,6% na comparação com o 3T11 e de 12,4% em relação ao 4T10. A relação vendas financiadas sobre vendas totais atingiu 42% no 4T11, 3 p.p inferior ao 3T11 e 5 p.p. abaixo do patamar registrado no 4T10. A quantidade de contratos registrados somou 1,3 milhões no 4T11, queda de 3,9% em relação ao 3T11, em função da queda da inclusão de gravames, parcialmente compensada pelo aumento de 1,0 p.p. na relação de contratos registrados sobre total de financiamentos. Em relação ao 4T10, a quantidade de contratos registrados sofreu uma retração de 11,9%, resultado, principalmente, da redução na quantidade de inclusão de gravames.

² A partir de outubro de 2010, a taxa de registro dos contratos a termo passou a ser determinada em função do valor nominal dos contratos registrados, sendo que essa metodologia também começou a ser aplicada aos contratos de swap, a partir de julho de 2011. Em função disso, a Companhia passa a divulgar o valor nominal ao invés da quantidade de contratos nas tabelas que analisam o desempenho do registro de derivativos de balcão.

HISTÓRICO DE DESEMPENHO

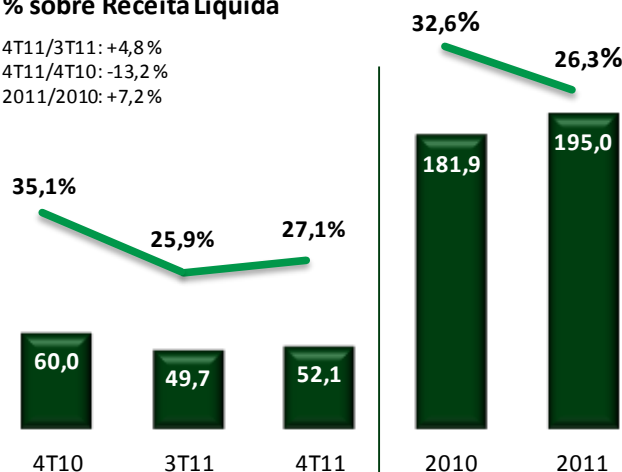
Receita Líquida (R\$ mm)

4T11/3T11: +0,0%
 4T11/4T10: +12,1%
 2011/2010: +33,1%



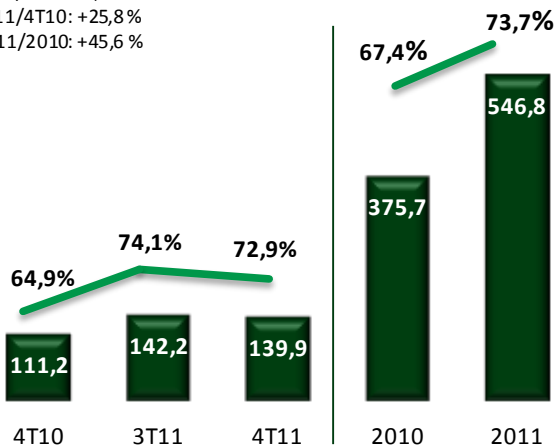
Despesa Operacional Ajustada (ex - D&A) (R\$ mm) & % sobre Receita Líquida

4T11/3T11: +4,8%
 4T11/4T10: -13,2%
 2011/2010: +7,2%



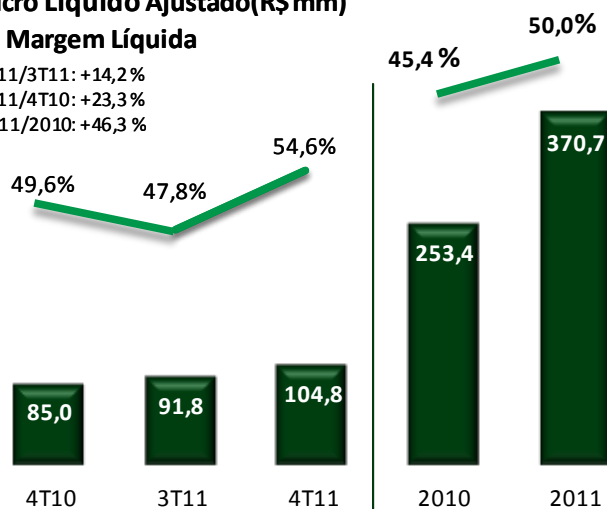
EBITDA Ajustado (R\$ mm) & Margem EBITDA

4T11/3T11: -1,6%
 4T11/4T10: +25,8%
 2011/2010: +45,6%



Lucro Líquido Ajustado (R\$ mm) & Margem Líquida

4T11/3T11: +14,2%
 4T11/4T10: +23,3%
 2011/2010: +46,3%



RECEITA OPERACIONAL

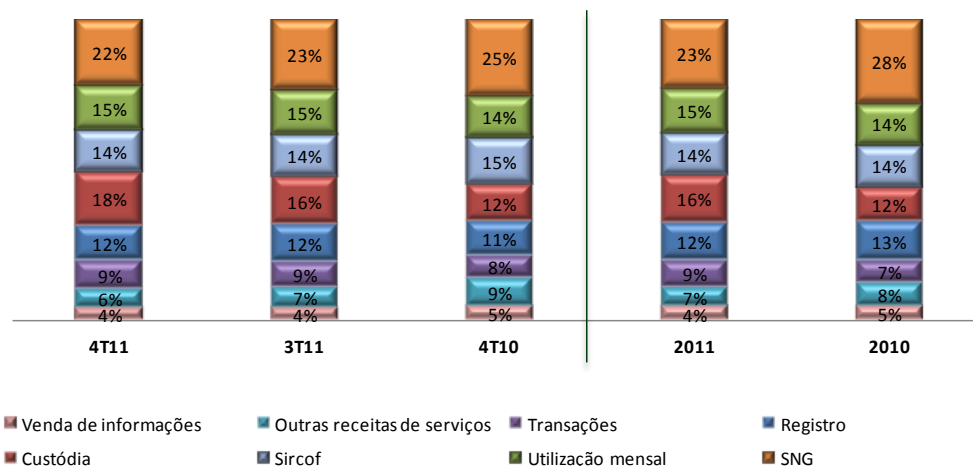
(em R\$ mm)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
Receita bruta de serviços	218,6	218,6	194,6	844,4	635,4	0,0%	12,3%	32,9%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	131,2	126,7	105,2	495,3	337,7	3,5%	24,7%	46,7%
Registro	25,8	26,6	21,7	104,7	81,4	-2,9%	18,9%	28,6%
Custódia	38,7	34,7	24,0	132,3	74,5	11,8%	61,4%	77,6%
Utilização mensal	32,3	32,2	26,8	126,1	86,1	0,4%	20,5%	46,5%
Transações	20,2	18,8	14,6	74,0	46,4	7,5%	38,0%	59,7%
Outras receitas de serviços	14,2	14,5	18,1	58,2	49,3	-2,4%	-21,6%	17,9%
Unidade de Financiamentos	87,4	91,9	89,4	349,0	297,8	-4,9%	-2,2%	17,2%
SNG	48,0	50,9	49,3	191,6	176,4	-5,7%	-2,5%	8,6%
Sircof	29,5	30,7	30,1	116,7	88,8	-3,9%	-2,0%	31,4%
Venda de informações	9,0	9,6	9,5	38,0	30,7	-5,5%	-4,8%	23,8%
Outras receitas de serviços	0,8	0,7	0,4	2,8	1,9	15,4%	79,0%	51,4%
<i>Deduções</i>	<i>(26,6)</i>	<i>(26,7)</i>	<i>(23,3)</i>	<i>(102,6)</i>	<i>(77,9)</i>	<i>-0,4%</i>	<i>13,9%</i>	<i>31,7%</i>
Receita líquida de serviços	192,0	191,9	171,2	741,8	557,5	0,0%	12,1%	33,1%

A receita operacional líquida atingiu R\$ 192,0 milhões no 4T11, praticamente estável em relação ao 3T11. A receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários apresentou crescimento de 3,5% no período, com destaque para os crescimentos das linhas de custódia (+11,8%) e de transações (+7,5%), mais do que compensando a retração de 2,9% na linha de registro e de 2,4% na linha de outras receitas de serviços. A receita bruta da Unidade de Financiamentos apresentou contração de 4,9%, impactada pela queda de 5,7% na linha de registro de gravames e em menor escala, pela redução na linha de registro de contratos (-3,9%) e de venda de informações (-5,5%). Já na comparação com o 4T10, a receita líquida avançou 12,1%, resultado do crescimento da receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (+24,7%), que mais do que compensou a retração da receita bruta da Unidade de Financiamentos (-2,2%).

Em 2011, a receita operacional líquida somou R\$ 741,8 milhões, um crescimento de 33,1% em relação a 2010, proveniente do aumento em todas as linhas de receita da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários, em maior escala, e em todas as linhas de receita da Unidade de Financiamentos, em menor escala.

O gráfico abaixo mostra a composição da receita pelas principais linhas de serviços nos períodos indicados:

Receita por Atividade - %



UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - REGISTRO

Receitas de Registro

	RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)			
				4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010	
REGISTRO	RENDA FIXA	DI	%	7,8	8,9	6,8	33,1	33,3	-12,1%	16,2%	-0,4%	
		CDB	%	5,9	5,2	4,8	20,2	14,0	14,9%	22,3%	44,4%	
		Letra Financeira	%	0,9	0,7	0,4	3,2	0,9	24,7%	122,0%	252,9%	
		Outros instrumentos de captação bancária	1	%	0,1	0,1	0,1	0,5	0,4	12,6%	16,2%	30,4%
		Instrumentos do mercado imobiliário	2	%	1,6	1,5	1,3	5,6	4,3	11,1%	21,1%	31,3%
		Instrumentos do agronegócio	3	%	0,4	0,3	0,3	1,6	1,0	23,8%	27,5%	52,5%
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	4	%	0,3	0,2	0,2	0,9	1,0	36,5%	35,1%	-11,2%
		Outros instrumentos de renda fixa	5	R\$ & %	1,2	0,9	1,1	4,6	1,1	26,4%	9,5%	313,0%
	TOTAL RENDA FIXA		-	18,3	17,8	15,1	69,9	56,1	2,5%	21,4%	24,5%	
	DERIVATIVOS	Swaps	6	%	2,2	3,7	2,4	14,1	12,4	-41,2%	-9,0%	13,4%
Termo			%	0,7	0,9	0,7	2,9	2,4	-14,6%	4,6%	20,0%	
Opção de venda CONAB			R\$	-	0,4	-	0,8	-	-100,0%	-	-	
Outros derivativos		7	R\$ & %	1,5	1,8	1,5	6,8	5,2	-13,0%	2,1%	31,8%	
TOTAL DERIVATIVOS			-	4,4	6,7	4,6	24,6	20,0	-33,7%	-3,3%	22,8%	
OUTROS	Distribuição		%	0,2	0,1	0,2	0,7	0,6	46,3%	-5,5%	21,5%	
	Correção		R\$	1,0	0,7	0,3	3,2	1,3	37,4%	210,3%	152,0%	
	Pré-Registro		%	1,9	1,2	1,6	6,3	3,4	55,5%	23,4%	86,0%	
	TOTAL DE OUTROS SERVIÇOS DE REGISTRO		-	3,1	2,1	2,1	10,2	5,3	48,6%	49,6%	95,2%	
TOTAL RECEITA DE REGISTRO			-	25,8	26,6	21,7	104,7	81,4	-2,9%	18,9%	28,6%	

(1) Instrumentos de captação bancária inclui RDB, LC, DPGE e Cédula de debentures;

(2) Instrumentos do mercado imobiliário inclui LCI, CCI, CRI e LH;

(3) Instrumentos do agronegócio inclui CRA, LCA, CDCA e CTRA;

(4) Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ inclui CCB, CCCB, NCE, CCE, Nota Comercial, Cine e Obrigações;

(5) Outros instrumentos de renda fixa: Cotas de Fundo, Export Notes, Contratos de Netting. Export Note é um instrumento de captação de crédito cobrado em R\$.

(6) Swaps inclui Swaps Fluxo de Caixa; e

(7) Outros derivativos inclui BOX, Opções Flexíveis, Derivativos de Crédito, Derivativos Contratados no Exterior e Derivativos Vinculados à Empréstimos.

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Volumes e Quantidades Registradas

	VOLUME (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)			
				4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010	
VOLUME	RENDA FIXA	DI	%	956,9	1.589,3	1.350,9	4.502,3	3.816,2	-39,8%	-29,2%	18,0%	
		CDB	%	694,0	641,2	638,0	2.531,2	1.814,2	8,2%	8,8%	39,5%	
		Letra Financeira	%	29,5	21,3	12,1	108,1	29,1	38,7%	142,8%	271,5%	
		Outros instrumentos de captação bancária	%	4,2	4,0	4,1	17,4	14,3	5,3%	3,3%	22,0%	
		Instrumentos do mercado imobiliário	%	26,8	22,1	19,5	88,6	61,4	21,6%	37,3%	44,3%	
		Instrumentos do agronegócio	%	25,9	17,6	42,5	80,1	128,1	46,8%	-39,1%	-37,5%	
		Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ	%	16,6	13,5	14,1	50,9	55,8	23,0%	17,4%	-8,8%	
		Outros instrumentos de renda fixa	8	R\$ & %	144,2	103,7	154,6	563,7	154,8	39,1%	-6,7%	264,0%
	TOTAL RENDA FIXA		-	1.898,1	2.412,4	2.235,9	7.942,3	6.073,8	-21,3%	-15,1%	30,8%	
	DERIVATIVOS	Swaps		%	391,8	496,1	N/A	N/A	N/A	-21,0%	N/A	N/A
Termo			%	240,1	271,8	N/A	980,6	N/A	-11,7%	-	N/A	
Outros derivativos		9	R\$	14,9	11,7	11,0	40,4	49,6	27,4%	34,7%	-18,4%	
TOTAL DERIVATIVOS			-	646,8	779,6	11,0	1.021,0	49,6	-17,0%	5765,5%	1960,4%	
QTD (Mil)	DERIVATIVOS	Opção de venda CONAB		R\$	-	17,9	-	36,4	-	-100,0%	-	-
		Outros derivativos	9	%	26,4	33,5	22,5	128,1	70,4	-21,1%	17,3%	82,0%
		Total Derivativos		-	26,4	51,3	22,5	164,5	70,4	-48,6%	17,3%	133,7%

(8) Inclui volume de Cotas de Fundo a partir de 3T10

(9) Inclui a quantidade de características registradas para DCE e DVE.

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Nota: A partir de julho de 2011, a taxa de registro dos contratos de swap passou a ser determinada em função do valor notional dos contratos registrados. Deste modo, para alguns períodos apresentamos N/A nas informações disponíveis.

Preços Médios de Registro

REGISTRO	PREÇO MÉDIO	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
RENDA FIXA (bps)	DI		%	0,08	0,06	0,05	0,07	0,09	46,0%	64,1%	-15,6%
	CDB		%	0,09	0,08	0,08	0,08	0,08	6,2%	12,5%	3,5%
	Letra Financeira		%	0,29	0,32	0,32	0,30	0,32	-10,0%	-8,5%	-5,0%
	Outros instrumentos de captação bancária		%	0,30	0,28	0,27	0,29	0,27	7,0%	12,5%	6,8%
	Instrumentos do mercado imobiliário		%	0,60	0,66	0,69	0,63	0,70	-8,6%	-11,8%	-9,1%
	Instrumentos do agronegócio		%	0,16	0,19	0,08	0,20	0,08	-15,7%	109,5%	143,9%
	Instrumentos de captação de crédito - PF e PJ		%	0,19	0,17	0,16	0,18	0,19	10,9%	15,1%	-2,6%
	Outros instrumentos de renda fixa	10	%	0,08	0,09	0,07	0,08	0,07	-9,2%	17,4%	13,4%
	Preço Médio de Renda Fixa		%	0,10	0,07	0,07	0,09	0,09	30,2%	42,9%	-4,8%
DERIVATIVOS (R\$/unid.)	Swaps		%	0,06	0,07	N/A	N/A	N/A	-25,6%	N/A	N/A
	Termo		%	0,03	0,03	N/A	0,03	N/A	-3,3%	-	N/A
	Opção de venda CONAB		R\$	-	21,29	-	20,85	-	-	-	-
	Outros derivativos (Cobrados em %)		%	0,14	0,21	0,32	0,21	0,32	-33,3%	-55,7%	-32,5%
	Outros derivativos (Cobrados em R\$)		R\$	56,85	55,61	59,32	54,85	61,07	2,2%	-4,2%	-10,2%
	Preço Médio de Derivativos	11	R\$	167,30	129,80	202,97	149,49	284,55	28,9%	-17,6%	-47,5%

(10) Inclui o volume de outros instrumentos de renda fixa cobrados em %

(11) Inclui a quantidade de outros derivativos cobrados em %

(*) Cobrança pode ser feita com base em % do volume registrado e/ou em preço fixo em R\$ por contrato, ver indicação na coluna de "cobrança".

Nota: A partir de julho de 2011, a taxa de registro dos contratos de swap passou a ser determinada em função do valor nominal dos contratos registrados. Deste modo, para alguns períodos apresentamos N/A nas informações disponíveis.

Comparativos 4T11 X 3T11 | 4T11 X 4T10

A receita de registro alcançou R\$ 25,8 milhões no 4T11, 2,9% inferior ao 3T11, basicamente em função da queda de 33,7% na receita de registro de derivativos, apenas parcialmente compensada pelo crescimento de 48,6% na linha de outros serviços de registro e de 2,5% na linha de registro de instrumentos de renda fixa. Na comparação com o 4T10, a receita de registro avançou 18,9%, movimento explicado, basicamente, pelo crescimento de 21,4% na receita de registro de instrumentos de renda fixa e de 49,6% na linha de outros serviços de registro.

Os principais destaques do período para Renda Fixa e Derivativos de Balcão estão brevemente descritos abaixo:

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa alcançou R\$ 18,3 milhões no 4T11, 2,5% superior ao 3T11. Os principais responsáveis por este aumento foram os crescimentos de 14,9% na receita de CDBs, 26,4% em outros instrumentos de renda fixa e de 24,7% em Letra Financeira, mais do que compensando a retração de 12,1% na receita com registro de DI.

O aumento na receita de CDB pode ser atribuído ao crescimento de 8,2% no volume registrado associado ao aumento de 6,2% na margem média. A expansão da margem média está relacionada ao aumento da concentração de volume de operações no segmento extra-grupo (8,6% no 4T11 versus 5,0% no 3T11) e ao crescimento da participação de registros de CDB nas faixas de maior prazo nesse segmento.

Já o aumento da receita de registro Letra Financeira está relacionada ao crescimento de 38,7% no volume registrado, parcialmente compensado pela contração de 10,0% na margem média, resultado do mix de volumes de registro.

Por outro lado, a redução da receita de registro de DI resultou, basicamente, da retração de 39,8% no volume registrado, não sendo totalmente compensada pelo avanço de 46,0% na margem média. Apesar do aumento da concentração do volume de operações no segmento intra-grupo (56,6% no 4T11 versus 38,0% no 3T11) que produz

um efeito negativo do ponto de vista de mix, houve expansão da margem média em função do crescimento da participação de registros de DI nas faixas de maior prazo no segmento extra-grupo.

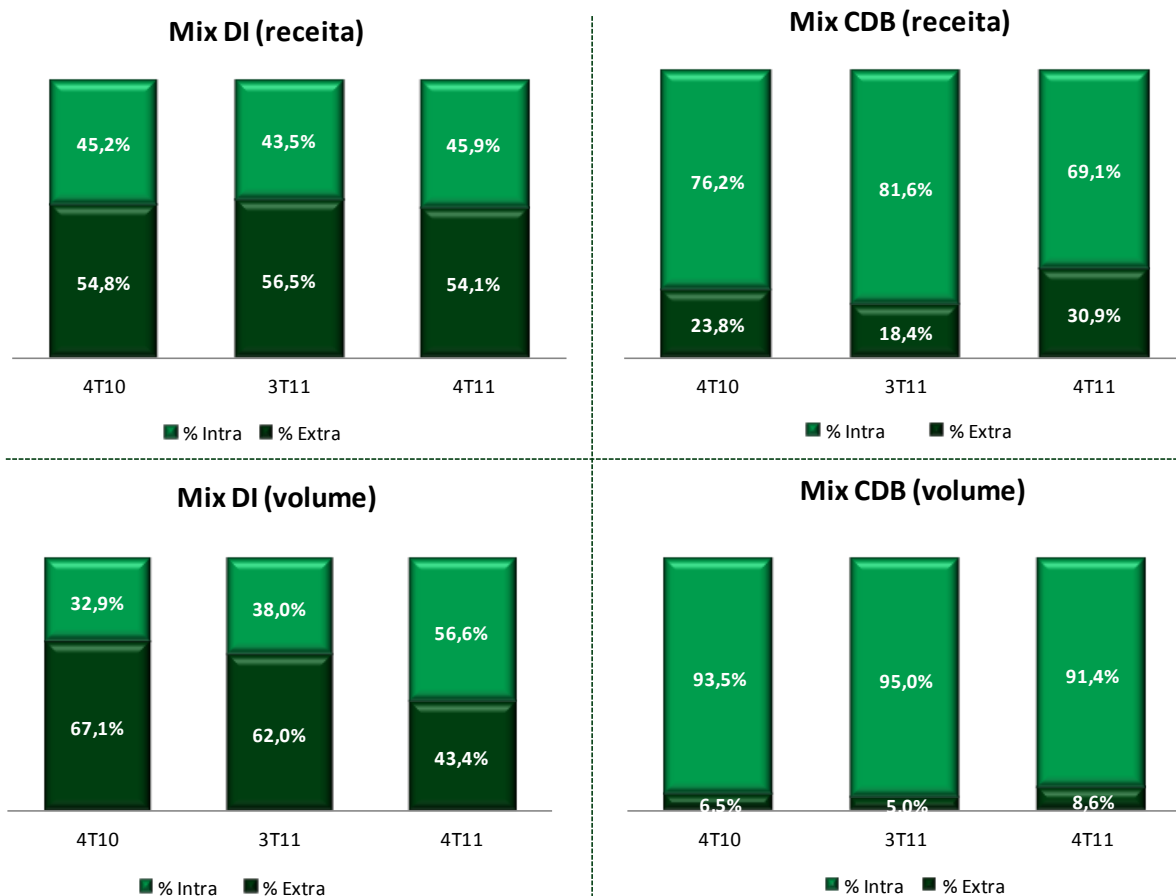
Em relação ao 4T10, a receita de registro de instrumentos de renda fixa avançou 21,4%, crescimento este explicado, principalmente, pelos aumentos nas receitas de DI, CDB, Letra Financeira e instrumentos do mercado imobiliário.

O crescimento de 16,2% na receita de DI foi função do aumento de 64,1% na margem média, mais do que compensando a contração de 29,2% no volume registrado. A expansão da margem média está relacionada ao crescimento da participação de registros de DI nas faixas de maior prazo no segmento extra-grupo, que foi mais do que suficiente para neutralizar os impactos de um mix menos favorável, com maior participação as operações intra-grupo.

O aumento 22,3% na receita de CDB foi resultado do aumento de 8,8% no volume registrado e da expansão de 12,5% na margem média, sendo esta impactada positivamente pela maior concentração de registros em faixas de maior prazo, notadamente no segmento extra-grupo, além do aumento da participação de registros nesse segmento.

Os desempenhos das receitas Letra Financeira e de instrumentos do mercado imobiliário foram decorrentes, principalmente, do aumento dos volumes registrados, negativamente impactados pelas reduções das respectivas margens médias.

Destacamos abaixo o histórico do mix de receita e volume entre os segmentos intra e extra-grupo dos instrumentos DI e CDB:



Derivativos de Balcão

A receita de registro dos derivativos totalizou R\$ 4,4 milhões no 4T11, queda de 33,7% em relação ao 3T11, principalmente, em função da redução de 41,2% na receita de registro de contratos de swap. As receitas de registro de derivativos de balcão estão compostas da seguinte maneira: i) R\$ 2,2 milhões com contratos de swap; ii) R\$ 0,7 milhão com contratos a termo e iii) R\$ 1,5 milhão com outros derivativos. De uma maneira geral, a retração da receita decorre principalmente da redução nos volumes registrados associada a uma redução nas margens médias dos instrumentos.

Em relação ao 4T10, a receita de registro dos derivativos de balcão apresentou redução de 3,3%.

Comparativo 2011 x 2010

A receita de registro atingiu R\$ 104,7 milhões em 2011, um crescimento de 28,6% comparado a 2010, aumento esse explicado, em maior parte, pelo crescimento de 24,5% na receita de registro de instrumentos de renda fixa e, em menor parte, pelo aumento de 22,8% na receita de registro de derivativos e de 95,2% na receita de outros serviços de registro.

Instrumentos de Renda Fixa

A receita de registro de instrumentos de renda fixa somou R\$ 69,9 milhões em 2011, avanço de 24,5% em comparação a 2010. Este aumento foi influenciado, principalmente, pelo crescimento das receitas de registro de CDB, Letra Financeira e instrumentos do mercado imobiliário, com relativa estabilidade observada na linha de registro de CDI.

O crescimento de 44,4% na receita com registro de CDB está relacionado ao aumento de 39,5% no volume registrado e da expansão de 3,5% na margem média, resultado da maior concentração de operações no segmento extra-grupo ou maior concentração de registros em faixas de maior prazo.

O aumento de 252,9% na receita com registro de Letra Financeira, instrumento que passou a ser registrado a partir do 2T10, está relacionado ao crescimento de 271,5% do volume registrado, apesar da retração de 5,0% na margem média.

A retração de 0,4% da receita com DI pode ser explicada pela contração de 15,6% da margem média, que não foi totalmente neutralizada pelo crescimento de 18,0% no volume registrado. A retração na margem média do DI foi consequência da maior concentração de registros em prazos menores, além do aumento da concentração de operações no segmento intra-grupo, menos favorável do ponto de vista de mix.

Derivativos de Balcão

A receita com registro de derivativos de balcão totalizou R\$ 24,6 milhões em 2011, crescimento de 22,8% em relação a 2010, evolução esta influenciada pela expansão de 13,4% nas receitas com registro de contratos de swap, que somou R\$ 14,1 milhões, e de 31,8% na receita com outros derivativos, que totalizou R\$ 6,8 milhões. As outras receitas de registro de derivativos são compostas de: i) R\$ 2,9 milhões de contratos a termo e ii) R\$ 0,8 milhão de opções de venda CONAB.

UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - CUSTÓDIA

Receita de Custódia

RECEITA (R\$ milhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
Debêntures		%	16,9	16,4	14,2	63,4	45,3	3,1%	19,4%	39,9%
Cotas de fundos	1	%	4,2	4,2	3,5	16,3	11,4	1,4%	19,6%	42,7%
Letra Financeira		%	6,2	4,0	0,9	15,0	1,5	55,9%	570,7%	885,7%
Outros ativos em custódia	2	%	2,4	2,4	2,7	9,6	6,6	1,0%	-9,1%	45,5%
SUB-TOTAL		-	29,8	27,0	21,3	104,3	64,8	10,4%	39,7%	60,8%
Contratos de Derivativos		%	5,1	4,0	N.A.	13,8	N.A.	27,8%	-	-
Manutenção de comitentes	3	R\$	3,8	3,7	2,7	14,3	9,7	3,2%	42,7%	46,7%
TOTAL RECEITA DE CUSTÓDIA		-	38,7	34,7	24,0	132,3	74,5	11,8%	61,4%	77,6%

(1) Inclui Cotas de Fundos Fechados e Cotas de Fundos Abertos

(2) Outros ativos em custódia inclui CCB, CCE, NCE, Ativos Vinculados à STN, Export Notes, CPR, CRA, LCA, CDCA, Obrigações, Nota Comercial, Genérico de Recebíveis e LAM.

(3) Manutenção de comitentes refere-se ao serviço de manutenção de cadastro dos clientes das instituições junto à CETIP.

(*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

Volume Médio de Custódia

VOLUME MÉDIO MENSAL (R\$ bilhões)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
Debêntures		%	389,4	376,7	331,2	367,3	310,3	3,4%	17,6%	18,4%
Cotas de fundos		%	883,6	863,9	766,2	864,3	726,7	2,3%	15,3%	18,9%
Letra Financeira		%	131,4	103,0	21,9	88,9	11,9	27,5%	499,0%	645,8%
Outros ativos em custódia		%	98,6	91,7	91,6	98,6	91,6	7,5%	7,6%	7,6%
VOLUME MÉDIO MENSAL EM CUSTÓDIA		-	1.502,9	1.435,3	1.211,0	1.419,0	1.140,5	4,7%	24,1%	24,4%
Contratos de Derivativos		R\$	626,5	371,2	N.A.	-	N.A.	68,8%	-	-
Manutenção de comitentes (mil)		R\$	2.013,1	1.963,8	1.532,0	1.889,7	1.393,1	2,5%	31,4%	35,6%

Nota: Dados de volume refere-se ao estoque médio mensal apresentado na série histórica, denominados diversidade de ativos.

(*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

Preço Médio de Custódia

PREÇO MÉDIO (bps)	Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
Debêntures		%	0,15	0,15	0,14	0,14	0,12	-0,3%	1,5%	18,2%
Cotas de fundos		%	0,02	0,02	0,02	0,02	0,01	-0,8%	3,7%	20,0%
Letra Financeira		%	0,16	0,13	0,14	0,14	0,11	22,3%	12,0%	32,2%
Outros ativos em custódia		%	0,08	0,09	0,10	0,08	0,06	-6,0%	-15,5%	35,3%
PREÇO MÉDIO DE CUSTÓDIA		-	0,07	0,06	0,06	0,06	0,05	5,5%	12,6%	29,3%
Contratos de Derivativos		%	0,03	0,04	N.A.	-	N.A.	-24,3%	-	-
Manutenção de comitentes (R\$/comitente)		R\$	0,63	0,63	0,58	0,63	0,58	0,7%	8,6%	8,1%

(*) Cobrança feita com base em % do volume em depósito/custódia.

A receita de custódia totalizou R\$ 38,7 milhões no 4T11, crescimento de 11,8% em relação ao 3T11, em função, principalmente, do aumento de 3,1% na receita de Debêntures, 27,8% em Derivativos e 55,9% em Letra Financeira. As outras linhas de receitas de custódia também apresentaram performance positiva, no entanto, mais discreta.

O avanço da receita proveniente da custódia de Debêntures foi consequência do aumento de 3,4% no volume médio custodiado, uma vez que a margem média ficou praticamente estável.

O crescimento da receita de permanência de derivativos é resultado da combinação do crescimento de 68,8% no volume custodiado, mais do que compensando a queda de 24,3% na margem média por contrato. É importante destacar que os contratos a termo responderam por mais de 90% da receita de permanência reconhecida no trimestre, uma vez que a cobrança de taxa de permanência para contratos de swap teve início somente em julho de 2011.

O aumento da receita de custódia de Letra Financeira é decorrente do crescimento de 27,5% no volume médio custodiado e da expansão de 22,3% observada na margem média.

Na comparação com o 4T10, a receita de custódia apresentou um crescimento de 61,4%, expansão explicada pelo aumento na maioria das linhas de custódia, mais notadamente pelo avanço de 19,4% na receita de custódia de Debêntures e pelos resultados das linhas de Letras Financeiras e Derivativos, que responderam por 16,0% e 13,2%, respectivamente, do total da linha de receita de custódia do 4T11.

Em 2011, a receita de custódia somou R\$ 132,3 milhões, crescimento de 77,6% em relação a 2010, expansão explicada principalmente pelo crescimento do volume dos instrumentos financeiros custodiados pela Cetip. Os serviços de custódia já respondem por aproximadamente 16% da receita bruta total, devendo se tornar uma linha de receita cada vez mais importante, além de apresentar comportamento bastante resiliente.

UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TRANSAÇÕES

Receita de Transações

RECEITA (R\$ milhões)			Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
TRANSAÇÕES	Dias Úteis		62	65	63	251	251	-3 dias	-1 dia	-
	Multilateral		R\$ 1,0	1,2	1,4	4,8	3,9	-19,0%	-31,4%	21,6%
	Bruta		R\$ 0,3	0,3	0,4	1,5	1,4	-11,0%	-30,1%	3,8%
	Demais modalidades	1	R\$ 18,2	16,6	12,2	65,6	38,6	9,5%	49,8%	70,2%
	Arquivo RSFN	2	R\$ 0,7	0,6	0,6	2,1	2,5	13,9%	8,5%	-12,7%
	CETIPNet		R\$ 0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-5,1%	70,0%	57,9%
	TOTAL RECEITA DE TRANSAÇÕES		-	20,2	18,8	14,6	74,0	46,4	7,5%	38,0%

(1) Demais modalidades inclui transações na modalidade bilateral de liquidação e transações sem liquidação financeira

(2) Arquivo RSFN refere-se à Rede do Sistema Financeiro Nacional.

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

Quantidade de Transações

QUANTIDADE (MIL)			Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$ 1.559	1.928	2.521	7.724	6.959	-19,1%	-38,2%	11,0%
	Bruta		R\$ 284	322	483	1.472	1.611	-11,8%	-41,2%	-8,7%
	Demais modalidades		R\$ 20.336	18.678	15.042	73.228	47.912	8,9%	35,2%	52,8%
	Arquivo RSFN		R\$ 1.805	1.585	1.762	5.721	7.168	13,9%	2,4%	-20,2%
	CETIPNet		R\$ 8	9	5	30	21	-5,1%	53,5%	42,7%
	QUANTIDADE TOTAL DE TRANSAÇÕES		-	23.993	22.521	19.814	88.175	63.671	6,5%	21,1%

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

Preço Médio de Transações

PREÇO MÉDIO (R\$)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
TRANSAÇÕES	Multilateral		R\$	0,62	0,62	0,56	0,62	0,56	0,2%	10,9%	9,5%
	Bruta		R\$	1,04	1,03	0,87	1,01	0,89	0,9%	18,8%	13,6%
	Demais modalidades		R\$	0,90	0,89	0,81	0,90	0,80	0,6%	10,8%	11,4%
	Arquivo RSFN		R\$	0,37	0,37	0,35	0,37	0,34	0,0%	5,9%	9,4%
	CETIPNet		R\$	0,62	0,62	0,56	0,62	0,56	0,0%	10,7%	10,7%
	PREÇO MÉDIO DAS TRANSAÇÕES		-	0,84	0,83	0,74	0,84	0,73	0,9%	13,9%	15,3%

(*) Cobrança é feita em R\$ com base no horário de registro das transações.

A receita de transações cresceu 7,5%, passando de R\$ 18,8 milhões no 3T11 para R\$ 20,2 milhões no 4T11. O aumento da receita de transações está relacionado, principalmente, ao crescimento de 6,5% na quantidade total de transações, uma vez que a margem média avançou apenas 0,9%.

Quando comparada com o 4T10, a receita de transações apresentou um crescimento de 38,0%, decorrente do crescimento de 21,1% na quantidade de transações e do avanço de 13,9% na margem média, sendo que boa parte da expansão da margem média é decorrente do reajuste anual de preços pelo IGPM de 11,3% em jan/11.

Já na comparação do exercício, a receita de transações somou R\$ 74,0 milhões, 59,7% superior a 2010, influenciada pelo incremento de 38,5% na quantidade de transações e pela expansão de 15,3% na margem média, também influenciada em grande parte pelo reajuste anual de preços.

UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – UTILIZAÇÃO MENSAL

Receita de Utilização Mensal

RECEITA (R\$ milhões)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
UTILIZAÇÃO	Dias Úteis		-	62	65	63	251	251	-3 dias	-1 dia	-
	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	25,6	25,1	20,9	98,9	61,7	1,9%	22,1%	60,4%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	6,7	7,1	5,9	27,1	24,4	-4,8%	14,5%	11,3%
	TOTAL RECEITA DE UTILIZAÇÃO		-	32,3	32,2	26,8	126,1	86,1	0,4%	20,5%	46,5%

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

Quantidade Média de Participantes

QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES		Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	10.370	10.167	9.457	10.031	8.989	2,0%	9,7%	11,6%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	274	283	248	266	273	-3,3%	10,3%	-2,4%
	QUANTIDADE MÉDIA DE PARTICIPANTES POR FAIXA	1	-	10.644	10.450	9.705	10.297	9.261	1,9%	9,7%	11,2%

(1) Considera-se apenas os participantes dos quais cobramos a taxa de utilização de sistemas.

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

Preço Médio de Utilização Mensal

PREÇO MÉDIO (R\$)		Nota	Cobrança*	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
				4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
UTILIZAÇÃO	Segmentos 1 e 2 (0 a 150 transações mensais)		R\$	822	823	738	822	572	-0,1%	11,4%	43,7%
	Segmentos 3 a 10 (>= 151 transações mensais)		R\$	8.178	8.306	7.880	8.502	7.458	-1,5%	3,8%	14,0%
	TOTAL PREÇO MÉDIO UTILIZAÇÃO		R\$	1.011	1.026	921	1.020	774	-1,4%	9,8%	31,7%

(*) Cobrança é feita em R\$ de acordo com as faixas de quantidade de transações efetuadas por mês.

A receita de utilização mensal totalizou R\$ 32,3 milhões no 4T11, registrando um discreto crescimento de 0,4% em relação ao 3T11, decorrente do crescimento de 1,9% na quantidade média de participantes, parcialmente neutralizado pela contração de 1,4% na margem média. A redução da margem pode ser atribuída à maior concentração de utilização nos segmentos 1 e 2, que apresentam margens médias menores do que as dos demais segmentos.

Na comparação com o 4T10, a receita de utilização mensal apresentou expansão de 20,5%, em função do crescimento de 9,7% na quantidade média de participantes e do aumento de 9,8% na margem média por participante. A expansão da margem média está relacionada ao reajuste anual de preços pelo IGPM de 11,3% em jan/11 mais que compensando o aumento da utilização nos segmentos de margens médias menores.

Em 2011, a receita de utilização alcançou R\$ 126,1 milhões, crescimento de 46,5% em relação a 2010, resultado de um aumento de 31,7% no preço médio de utilização e pelo aumento de 11,2% na quantidade média de participantes.

UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – OUTRAS RECEITAS DE SERVIÇOS

Processamento de Transferências de Fundos (CIP) e outras receitas de serviços

Receita de TEDs processadas

RECEITA (R\$ milhões)		Nota	Trimestral			Acumulado		Variações (%)		
			4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
CIP	TOTAL RECEITA DE TEDs PROCESSADAS	1	7,6	7,7	7,2	29,7	27,0	-1,0%	5,8%	9,7%

Quantidade de TEDs processadas

QUANTIDADE (MIL)		4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
CIP	TEDs processadas	26.697	26.414	24.623	102.238	86.257	1,1%	8,4%	18,5%
	TEDs processadas/dia útil	431	406	391	407	344	6,0%	10,2%	18,5%
	Dias úteis	62	65	63	251	251	- 3 dias	- 1 dia	-

PREÇO MÉDIO (R\$)		4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
CIP	TEDs processadas	0,28	0,29	0,29	0,29	0,31	-2,1%	-2,4%	-7,4%

(1) A receita refere-se apenas à Prestação de Serviços do SITRAF - Sistema de Transferência de Fundos.

Outras receitas de serviços da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários somaram R\$ 14,2 milhões no 4T11, queda de 2,4% em relação ao 3T11. A receita dos serviços prestados à CIP (apenas relacionadas ao processamento das TEDs) somou R\$ 7,6 milhões no 4T11, queda de 1,0% em relação ao 3T11. A tabela de cobrança pelo serviço de

processamento de TEDs leva em conta a média diária de mensagens processadas, portanto a redução de 3 dia úteis no trimestre impactou negativamente esta linha de receitas.

As demais receitas que compõe a linha de outras receitas de serviços foram geradas pelos negócios realizados na plataforma de negociação Cetip | NET, operações compromissadas e negociações definitivas, no montante de R\$ 4,6 milhões (R\$ 5,2 milhões no 3T11 e R\$ 9,3 milhões no 4T10), além de outros serviços prestados pela Unidade de Títulos e Valores Mobiliários, que totalizaram R\$ 2,0 milhões (R\$ 1,6 milhão no 3T11 e 4T10).

Quando comparado ao 4T10, outras receitas de serviços caíram 21,6%, em função, principalmente, da redução nas receitas com negociações definitivas e operações compromissadas.

Em 2011, as outras receitas de serviços somaram R\$ 58,2 milhões, crescimento de 17,9% em comparação a 2010, principalmente em função do resultado das receitas geradas pelo processamento de TEDs, pela plataforma de negociação Cetip | NET, operações compromissadas e negociações definitivas. Em 2011, a receita gerada pelo processamento de TEDs somou R\$ 29,7 milhões (R\$ 27,0 milhões em 2010), Cetip | NET, operações compromissadas e negociações definitivas R\$ 22,0 milhões (R\$ 17,7 milhões em 2010) e outros serviços R\$ 6,5 milhões (R\$ 4,6 milhões em 2010).

UNIDADE DE FINANCIAMENTOS – SNG e SIRCOF³

(em milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
RECEITA (R\$ milhões)								
SNG	48,0	50,9	49,3	191,6	176,4	-5,7%	-2,5%	8,6%
Sircof	29,5	30,7	30,1	116,7	88,8	-3,9%	-2,0%	31,4%
SNG	4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
Quantidade de veículos vendidos	4,6	4,6	4,7	17,4	16,5	1,2%	-0,8%	5,6%
Novos	1,5	1,5	1,6	5,8	5,4	-0,5%	-3,0%	5,6%
Usados	3,1	3,1	3,1	11,7	11,0	2,0%	0,4%	5,5%
Quantidade de veículos financiados	1,9	2,0	2,2	7,7	7,9	-5,6%	-12,4%	-2,2%
Novos	1,0	1,0	1,1	3,9	3,9	-6,9%	-12,4%	-1,7%
Usados	1,0	1,0	1,1	3,8	3,9	-4,3%	-12,3%	-2,7%
% Veículos Financiados / veículos vendidos	42%	45%	47%	44%	48%	-3,0 p.p.	-5,5 p.p.	-3,5 p.p.
Sircof	4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
Inclusões de Contratos (Unidade)	1,3	1,4	1,5	5,2	4,4	-3,9%	-11,9%	18,0%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	69%	68%	68%	68%	57%	1,2 p.p.	0,3 p.p.	11,7 p.p.
PREÇO MÉDIO (R\$)	4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
SNG	25,0	25,0	22,5	25,0	22,5	-	11,3%	11,3%
Sircof	22,3	22,3	20,0	22,3	20,0	-	11,3%	11,3%

SNG

A receita do SNG somou R\$ 48,0 milhões no 4T11, queda de 5,7% em relação ao 3T11, em linha com a queda na quantidade de veículos financiados. Apesar do aumento de 1,2% na quantidade de veículos vendidos no período, o percentual de participação das vendas financiadas sobre o total de vendas caiu de 45% no 3T11 para 42% no 4T11, afetando negativamente a performance do SNG. Adicionalmente, é importante observar que a maior contribuição negativa para o resultado dessa linha de receita veio do segmento veículos novos que apresentou redução nas inclusões de gravames de 6,9% comparado a uma queda de 4,3% no segmento de usados.

Na comparação com o 4T10, a receita do SNG apresentou queda de 2,5%, em função da queda de 12,4% na quantidade de veículos financiados, não compensada pelo crescimento do preço médio de 11,3%, resultado do

³ SNG – Sistema Nacional de Gravames (antigo SNG Veículos) e Sircof- Sistema de Registro de Operações Financeiras (antigo GRV Contratos).

reajuste anual de preços pelo IGPM em jan/11. Apesar da pequena retração de 0,8% na quantidade de veículos vendidos observada no período, a participação das vendas financiadas sobre o total de vendas caiu de 47% no 4T10 para 42% no 4T11, principal fator para a retração na quantidade de inclusões de gravames no SNG.

Em 2011, a receita do SNG atingiu R\$ 191,6 milhões, expansão de 8,6%, em relação a 2010, resultado da combinação do crescimento do preço médio de 11,3%, em função do reajuste anual de preços pelo IGPM em jan/11, e da retração de 2,2% na quantidade de veículos financiados. Apesar da expansão de 5,6% na quantidade de veículos vendidos, a participação das vendas financiadas sobre o total de vendas caiu de 48% em 2010 para 44% em 2011, explicando a retração na quantidade de inclusões de gravames no SNG. Esta redução pode ser explicada, em parte, pelas medidas de restrição ao crédito anunciadas pelo Banco Central em dezembro de 2010.

Sircof

A receita do Sircof atingiu R\$ 29,5 milhões no 4T11, queda de 3,9% em relação ao 3T11. Este resultado é decorrente dos mesmos fatores que influenciaram o comportamento da receita do SNG, porém a queda da receita gerada pelo registro de contratos no Sircof foi amortecida pelo incremento de 1 p.p. na relação de contratos registrados sobre total de financiamentos (penetração do produto).

Na comparação com o 4T10, o desempenho da receita do Sircof foi negativo em 2,0%, resultado dos mesmos fatores que contribuíram para o comportamento das receitas do SNG, além do efeito positivo provocado pela elevação da penetração do produto.

A receita do Sircof somou R\$ 116,7 milhões em 2011, crescimento de 31,4% em relação a 2010. Apesar de ser influenciada pelos mesmos fatores que determinaram o comportamento do SNG, o melhor desempenho da linha de registro de contratos foi função, principalmente, da ampliação do percentual de penetração do produto, de 57% em 2010 para 68% em 2011. O acréscimo expressivo no percentual de penetração do produto decorre, principalmente, da adesão do Estado de São Paulo ao sistema de registro de contratos, que ocorreu na metade de 2010.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS (EX- D&A)

(R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
Pessoal ¹	(29,9)	(27,9)	(38,6)	(109,4)	(107,1)	7,4%	-22,4%	2,1%
Serviços prestados por terceiros	(15,1)	(14,5)	(13,7)	(55,5)	(51,1)	4,2%	10,2%	8,6%
Gerais e administrativas	(8,0)	(6,8)	(6,9)	(27,5)	(21,0)	17,9%	16,7%	31,2%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,2)	(0,2)	(0,3)	(0,9)	(1,1)	2,0%	-24,6%	-11,7%
Impostos e taxas	(0,3)	(0,3)	(0,6)	(2,9)	(1,5)	-0,7%	-51,9%	89,2%
Outras despesas/receitas	1,4	(0,1)	(0,0)	1,2	(0,1)	-2041,9%	-5626,9%	-1550,6%
TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas (ex-D&A)	(52,1)	(49,7)	(60,0)	(195,0)	(181,9)	4,8%	-13,2%	7,2%
Despesas não-recorrentes e relacionadas à remuneração c/ ações	(9,7)	(6,1)	(42,9)	(29,4)	(64,5)	59,1%	-77,4%	-54,4%
Remuneração baseada em ações	(9,7)	(6,1)	(3,5)	(29,4)	(14,9)	59,1%	175,8%	97,1%
Despesas não recorrentes ²	-	-	(39,4)	-	(49,5)	-	-	-
TOTAL Despesas Operacionais (ex-D&A)	(61,8)	(55,8)	(103,0)	(224,5)	(246,3)	10,7%	-40,0%	-8,9%

¹ Despesas de pessoal inclui despesas com honorários de conselheiros.

² Inclui despesas não recorrentes da GRV no montante de R\$ 1,8 mm no 4T10 e R\$ 3,4 mm no exercício de 2010.

As despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) somaram R\$ 52,1 milhões no 4T11, aumento de 4,8% em relação ao 3T11. A relação despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) sobre a receita líquida atingiu 27,1% no 4T11, patamar ligeiramente superior aos 25,9% registrados no 3T11, porém inferior aos 35,1% observados no 4T10. A evolução das despesas operacionais ajustadas foi determinada principalmente por: i) crescimento de 7,4% nas despesas de pessoal, reflexo de reajustes salariais (incluindo dissídio) e ampliação do quadro de funcionários; ii) aumento de 4,2% nas despesas com serviços prestados por terceiros, principalmente nas linhas de honorário de auditores, consultores e advogados e manutenção de máquinas e equipamentos; e iii) aumento de 17,9% nas despesas gerais e administrativas, em função dos aumentos das despesas com viagens e de marketing (principalmente eventos).

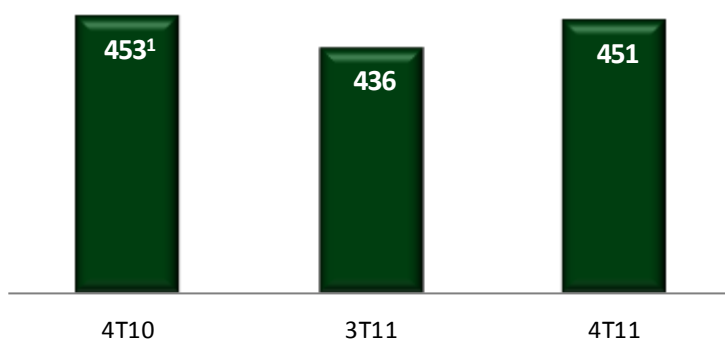
Em relação ao 4T10, as despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) caíram 13,2%. Os crescimentos das despesas gerais e administrativas foram mais do que compensados pela redução observada nas despesas de pessoal.

As despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) totalizaram R\$ 195,0 milhões em 2011, crescimento de 7,2% em relação a 2010, em função, principalmente, do crescimento das despesas de pessoal, das despesas de serviços de terceiros e das despesas gerais e administrativas. A relação despesas operacionais ajustadas (ex-D&A) sobre a receita líquida atingiu 26,3% em 2011, queda de 6,3 p.p. em relação a 2010.

QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

O número de funcionários ao final do 4T11 era de 451, em comparação a 436 no 3T11 e 453 no 4T10.

Número de Funcionários



¹ Somatório da quantidade de funcionários da Cetip e GRV.
Nota: dados ao final do período.

LUCRO LÍQUIDO, LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS) E EBITDA AJUSTADO

Reconciliação EBITDA ajustado (R\$ milhões)	Trimestre			Acumulado		Variação (%)		
	4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
LUCRO LÍQUIDO	64,9	55,5	11,9	220,5	68,1	16,9%	447,5%	223,9%
(+) Imposto de renda e contribuição social	20,0	31,1	(7,4)	93,8	13,0	-35,7%	-371,5%	620,9%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,6)	(0,6)	-8,3%	-29,6%	-3,9%
(+) Depreciação e amortização	16,5	16,3	15,7	65,0	61,3	1,2%	4,8%	6,0%
(-) Resultado financeiro	29,0	33,4	48,2	138,7	169,4	-13,3%	-40,0%	-18,1%
EBITDA	130,2	136,1	68,3	517,4	311,2	-4,3%	90,8%	66,3%
(+) Despesas não recorrentes ¹	-	-	39,4	-	49,5	-	-	-
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	9,7	6,1	3,5	29,4	14,9	59,1%	175,8%	97,1%
EBITDA AJUSTADO	139,9	142,2	111,2	546,8	375,7	-1,6%	25,8%	45,6%
MARGEM EBITDA AJUSTADO	72,9%	74,1%	64,9%	73,7%	67,4%	-1,2 p.p.	7,9 p.p.	6,3 p.p.

Reconciliação Lucro Líquido ajustado (R\$ milhões)	4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
LUCRO LÍQUIDO	64,9	55,5	11,9	220,5	68,1	16,9%	447,5%	223,9%
(+) Despesas não recorrentes ¹	-	-	39,4	-	49,5	-	-	-
(+) Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	9,7	6,1	3,5	29,4	14,9	59,1%	175,8%	97,1%
(+) Amortização intangíveis aquisição GRV ²	13,0	13,0	13,0	51,9	51,9	0,0%	0,0%	0,0%
(+) Benefício fiscal amortização ágio ³	17,2	17,2	17,2	68,9	68,9	0,0%	0,0%	0,0%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (cash earnings)	104,8	91,8	85,0	370,7	253,4	14,2%	23,3%	46,3%
MARGEM LÍQUIDA AJUSTADO	54,6%	47,8%	49,6%	50,0%	45,4%	6,8 p.p.	5,0 p.p.	4,5 p.p.
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO (cash EPS)	0,4129	0,3626	0,3749	1,4724	1,1256	13,9%	10,1%	30,8%

(1) Inclui despesas não recorrentes no montante de R\$ 39,4 mm no 4T10 e R\$ 49,5 mm em 2010;

(2) Considera apenas a parcela das despesas totais de depreciação e amortização referente à amortização do intangível (relações contratuais) em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,0 mm por trimestre;

(3) Considera o benefício fiscal em decorrência da aquisição da GRV no montante de R\$ 13,9 mm por trimestre, somados ao benefício fiscal em decorrência da incorporação da Advent Depository no montante de R\$ 3,3 mm por trimestre.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 139,9 milhões no 4T11, 1,6% inferior ao registrado no 3T11, mas 25,8% superior ao 4T10. A margem de EBITDA ajustado atingiu 72,9% no 4T11, 1,2 p.p. inferior ao 3T11, mas registrando um avanço de 7,9 p.p. em relação ao 4T10.

Em 2011, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 546,8 milhões, 45,6% acima do observado em 2010, com uma margem de 73,7%, um crescimento de 6,3 p.p., em relação a 2010.

Cash Earnings

O lucro líquido ajustado somou R\$ 104,8 milhões no 4T11, 14,2% superior ao 3T11 e a margem líquida ajustada alcançou 54,6%. O principal fator que contribuiu para a expansão do lucro líquido ajustado foi a redução de 35,7% na despesa de imposto de renda e contribuição social, em função do benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio deliberados no 4T11. Em comparação ao 4T10, o lucro líquido ajustado avançou 23,3% em função, principalmente, do crescimento de 25,8% do EBITDA ajustado. Neste contexto, a margem líquida ajustada cresceu 5,0 p.p., passando de 49,6% no 4T10 para 54,6% no 4T11.

Em 2011, o lucro líquido ajustado totalizou R\$ 370,7 milhões, avançando 46,3% em relação ao observado em 2010, com margem líquida ajustada de 50,0%, 4,5 p.p superior a margem registrada em 2010.

ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A alíquota efetiva caixa de imposto de renda e contribuição social atingiu 3% no 4T11, patamar bem inferior aos 16% registrado no 3T11, em função, basicamente, do benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio declarados no 4T11.

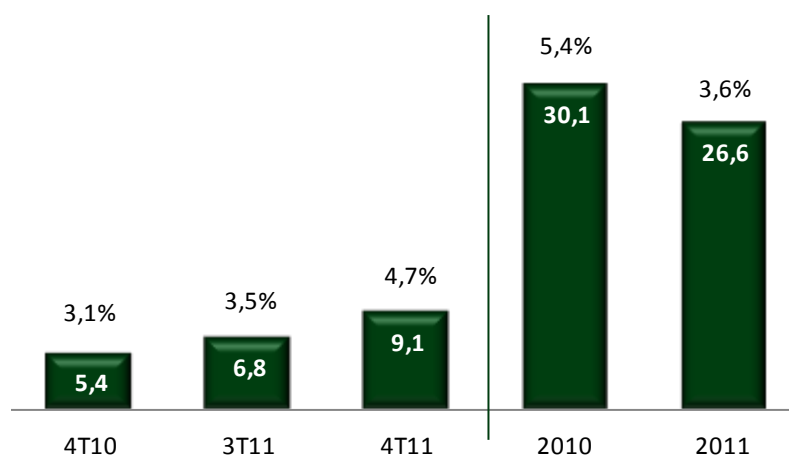
Em 2011, a alíquota efetiva caixa de imposto de renda e contribuição social atingiu 8%. Vale destacar que o benefício fiscal decorrente da amortização do ágio por expectativa de rentabilidade futura oriundo da incorporação da Advent Depository e da GRV Solutions representou uma economia tributária de aproximadamente R\$ 17,2 milhões por trimestre.

(R\$ milhões)	Trimestre		Acumulado
	4T11	3T11	2011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	84,9	86,6	314,3
Imposto de renda e contribuição social	(20,0)	(31,1)	(93,8)
% Alíquota efetiva	24%	36%	30%
(+) Benefício fiscal (amortização do ágio)	17,2	17,2	68,9
(=) IR+CSLL (caixa)	(2,8)	(13,9)	(24,9)
% Alíquota efetiva caixa	3%	16%	8%

INVESTIMENTOS TOTAIS (CAPEX)

O CAPEX da Cetip somou R\$ 9,1 milhões no 4T11, equivalentes a 4,7% da receita líquida do período, comparado com 3,5% no 3T11, direcionados principalmente para os investimentos recentes em (i) expansão dos servidores e ajuste da capacidade de processamento; e (ii) desenvolvimento de novos produtos. No exercício de 2011, o CAPEX somou R\$ 26,6 milhões, representando 3,6% da receita líquida, em comparação a 5,4% em 2010.

Capex (% Receita Líquida) & (R\$ milhões)



Destacamos abaixo os principais itens que compuseram os investimentos em CAPEX da Companhia no período:

CAPEX BREAKDOWN (R\$ mm)	Trimestre			Acumulado		Variação %		
	4T11	3T11	4T10	2011	2010	4T11/3T11	4T11/4T10	2011/2010
Desenvolvimento de Produtos	3,8	2,1	1,2	10,3	7,9	81,0%	204,8%	29,8%
Tecnologia	4,7	4,0	3,6	13,9	12,7	17,9%	28,2%	9,9%
Migração de Plataforma	0,2	0,2	0,2	0,6	1,2	-12,6%	-11,5%	-45,2%
Instalações	0,4	0,4	0,3	1,5	8,1	5,1%	62,3%	-81,6%
Outros	0,0	0,1	0,0	0,2	0,2	-66,1%	126,1%	4,6%
Total	9,1	6,8	5,4	26,6	30,1	34,4%	69,8%	-11,7%

DESEMPENHO DAS AÇÕES

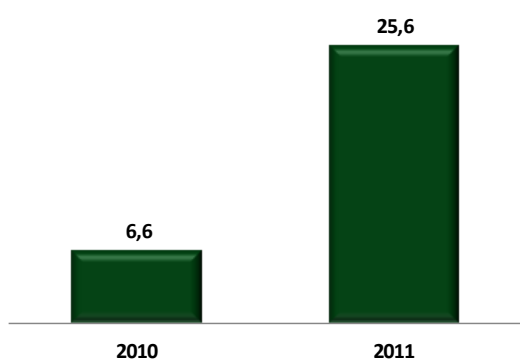
Ao longo de 2011, as ações da Cetip (CTIP3) seguiram ampliando a sua liquidez e registraram volume financeiro médio diário de R\$ 25,6 milhões, 287,8% superior à média diária de R\$ 6,6 milhões em 2010. O número de negócios também foi significativamente maior, passando de uma média diária de 362 para 1.647 negócios, um crescimento de 354,3%.

Vale destacar que a Cetip passou a integrar a carteira do índice MSCI - *Morgan Stanley International* na revisão ocorrida em fevereiro de 2011. O MSCI é considerado referência pelos investidores institucionais, ponderado pela capitalização de mercado ajustada pelo *free-float* de cada setor e país, é projetado para medir o desempenho das ações de diversos países e regiões do mundo. Por se tratar de um índice de abrangência global, a entrada no índice contribuiu para o aumento da liquidez das ações da Cetip, aumentando a visibilidade dos papéis junto aos analistas de mercado de capitais e investidores no Brasil e no exterior.

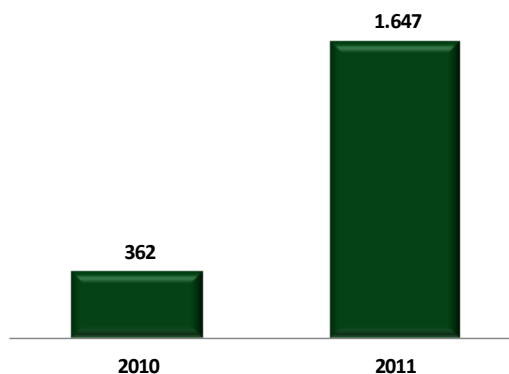
Em 2011 as ações da Cetip tiveram valorização de 14,3% ante um recuo de 18,1% no Índice Bovespa em igual período, tendo encerrado o período cotadas a R\$ 26,95 ante R\$ 23,57 em dezembro de 2010.

As ações da Cetip também integram os índices: Índice Brasil (IBrX 100), Índice Mid-Large Cap (MLCX), Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG) e Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC).

CTIP3 - volume financeiro médio diário (R\$ milhões)

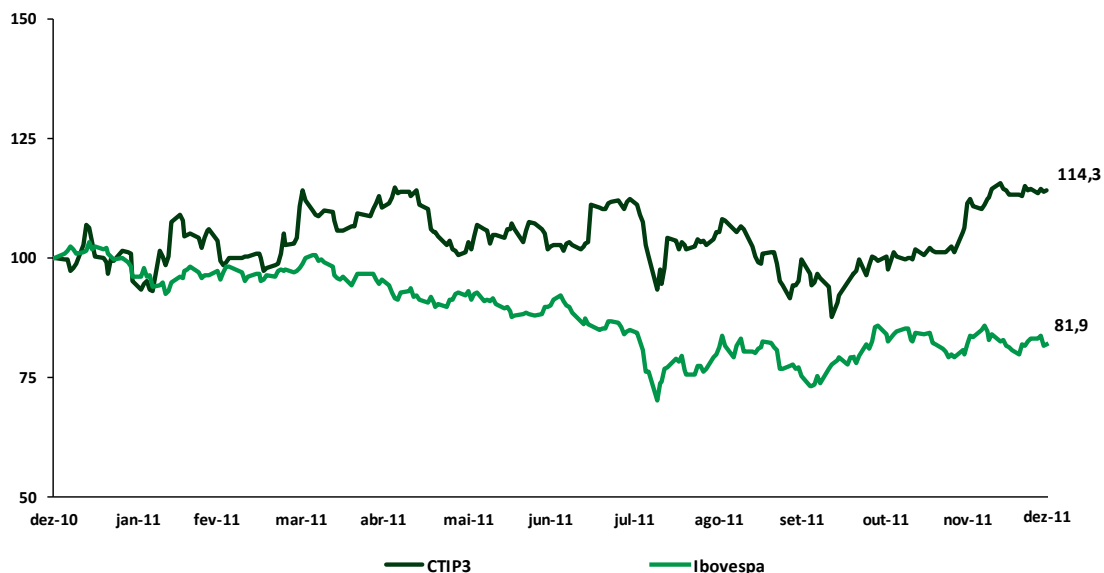


CTIP3 – Número de negócios médio diário



Fonte: Bloomberg

Comparativo CTIP3 x Ibovespa: 30/12/2010 Até 29/12/2011 (Base 100 em 30/12/2010)



Fonte: Bloomberg

Valores em R\$, exceto quando especificado	2011	2010
Cotação no início do período	23,53	14,03
Máxima	27,30	23,98
Média	24,53	15,89
Mínimo	20,65	12,18
Cotação ao final do período	26,95	23,57
Volume médio diário (R\$ milhões)	25,59	6,60
Quantidade de ações (mil) ¹	253.992	249.776

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos

Turnover da ação (taxa anualizada)	2011	2010
Quantidade de ações negociadas (mil)	262.427	103.250
Qtd média ponderada de ações (mil)	251.782	225.075
Número de pregões no exercício	249	247
Turnover anual (%)	104%	46%

TELECONFERÊNCIA & WEBCAST

Teleconferência em Português

09 de março de 2012 - 6a feira
10h00 (BR) | 8h00 (US ET)
Tel.: +55 11 4688 6361
Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ri

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Senha: 2294627#

Teleconferência em Inglês

09 de março de 2012 - 6a feira
12h00 (BR) | 10h00 (US ET)
Tel.: +55 11 4688 6361 (Para ligações do Brasil)
Tel.: +1 888 700 0802 (Para ligações do EUA)
Tel.: +1 786 924 6977 (Para ligações do Exterior)
Código: Cetip

Webcast: www.cetip.com.br/ir

Replay por 7 dias: +55 11 4688 6312 Senha: 6542007#

A apresentação para acompanhamento das teleconferências estará disponível para download no *website* de RI da Companhia com antecedência mínima de 30 minutos do início das teleconferências.

Aviso Legal

O presente material foi emitido pela Cetip S.A. – Mercados Organizados (“Cetip”). A Cetip é autorizada a funcionar pela CVM (Comissão de Valores Mobiliários) e regulada tanto por esta quanto pelo Banco Central do Brasil. A informação neste contida serve apenas como referência, tendo a Cetip se baseado em informações obtidas através de fontes por esta consideradas confiáveis, cabendo à Cetip o direito de alterar livremente o conteúdo deste material sem aviso prévio. A Cetip não terá nenhuma responsabilidade, sob forma alguma, por perdas decorrentes pelo uso direto, indireto ou consequencial do presente. Embora, em alguns casos, o material possa conter a opinião e expectativas futuras da Cetip, pode haver uma série de riscos, incertezas e outros fatores importantes que podem fazer com que os resultados reais diverjam materialmente das expectativas da Cetip. A Cetip se isenta a qualquer obrigação de atualizar ou alterar este conteúdo, seja em virtude de novas informações, acontecimentos futuros ou outras situações. Da mesma forma, a Cetip se isenta a qualquer responsabilidade de fornecer qualquer recomendação específica de natureza legal, tributária, regulatória ou outras que não estejam no seu escopo de trabalho. A responsabilidade pela eventual contratação dos serviços contidos no presente material é exclusiva dos clientes, cabendo a este tão somente a função comunicativa de lançamento dos produtos e/ou serviços. Os exemplos aqui porventura presentes simbolizam situações simuladas e hipotéticas, meramente ilustrativas. Seu comportamento pode não representar as situações reais de mercado, não cabendo à Cetip qualquer responsabilidade por tais casos e/ou pelo desfecho de casos reais. Este material foi criado pela área de Produtos da Cetip em concordância com as normas vigentes e não contém todos os procedimentos operacionais e detalhes técnicos envolvidos nos serviços apresentados. Seu conteúdo pode eventualmente divergir de outros materiais de divulgação emitidos pela Cetip, não servindo, sob hipótese alguma, como atualização de materiais anteriores divulgados pela Cetip. Nada constante aqui restringe ou exclui qualquer responsabilidade legal cabida ao cliente, de acordo com a legislação e normas regulatórias. Este material é de propriedade da Cetip, sendo expressamente proibida sua reprodução de parte ou da totalidade de seu conteúdo, mediante qualquer forma ou meio, sem prévia e formal autorização, nos termos da Lei 9.610 /1998. Em função das características dos mercados que atende, a Cetip não possui fundo garantidor ou outros mecanismos de ressarcimento de perdas, razão pela qual não é cobrada qualquer taxa ou contribuição com esse objetivo.

ANEXOS

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações consolidadas do resultado

Em milhares de reais

Em milhares de reais	4T11	3T11	Pro forma 4T10	Var % 4T11 x 3T11	Var % 4T11 x 4T10	YTD11	Pro forma YTD10	Var % 2011 x 2010
Receita bruta de serviços	218.572	218.603	194.553	0,0%	12,3%	844.396	635.411	32,9%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	131.176	126.686	105.200	3,5%	24,7%	495.349	337.658	46,7%
Registro	25.812	26.582	21.716	-2,9%	18,9%	104.706	81.394	28,6%
Custódia	38.749	34.670	24.004	11,8%	61,4%	132.335	74.501	77,6%
Utilização mensal	32.291	32.157	26.802	0,4%	20,5%	126.080	86.067	46,5%
Transações	20.166	18.765	14.611	7,5%	38,0%	74.046	46.356	59,7%
Outras receitas de serviços	14.158	14.512	18.067	-2,4%	-21,6%	58.182	49.340	17,9%
Unidade de Financiamentos	87.396	91.917	89.353	-4,9%	-2,2%	349.047	297.753	17,2%
SNG	48.026	50.924	49.276	-5,7%	-2,5%	191.586	176.416	8,6%
Sircof	29.540	30.739	30.142	-3,9%	-2,0%	116.703	88.817	31,4%
Venda de informações	9.044	9.573	9.496	-5,5%	-4,8%	37.958	30.670	23,8%
Outras receitas de serviços	786	681	439	15,4%	79,0%	2.800	1.850	51,4%
Deduções	(26.566)	(26.664)	(23.324)	-0,4%	13,9%	(102.554)	(77.887)	31,7%
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(22.012)	(21.488)	(18.295)	2,4%	20,3%	(83.720)	(58.967)	42,0%
Outras deduções	(4.554)	(5.176)	(5.029)	-12,0%	-9,4%	(18.834)	(18.920)	-0,5%
Receita líquida de serviços	192.006	191.939	171.229	0,0%	12,1%	741.842	557.524	33,1%
(Despesas)/outras receitas operacionais	(78.252)	(72.087)	(118.687)	8,6%	-34,1%	(289.453)	(307.677)	-5,9%
Despesas com pessoal	(29.557)	(27.543)	(38.198)	7,3%	-22,6%	(107.995)	(105.653)	2,2%
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	(9.693)	(6.091)	(3.514)	59,1%	175,8%	(29.415)	(14.924)	97,1%
Depreciação e amortização	(16.473)	(16.276)	(15.718)	1,2%	4,8%	(65.003)	(61.341)	6,0%
Serviços prestados por terceiros	(15.105)	(14.501)	(15.537)	4,2%	-2,8%	(55.507)	(54.516)	1,8%
Despesas gerais e administrativas	(8.000)	(6.784)	(6.858)	17,9%	16,7%	(27.510)	(20.974)	31,2%
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	(202)	(198)	(268)	2,0%	-24,6%	(943)	(1.068)	-11,7%
Honorários de consultores	(365)	(324)	(365)	12,7%	0,0%	(1.383)	(1.451)	-4,7%
Impostos e taxas	(294)	(296)	(611)	-0,7%	-51,9%	(2.930)	(1.549)	89,2%
Despesas com reestruturação, IPO e aquisição GRV	-	-	(37.592)	0,0%	-100,0%	-	(46.116)	-100,0%
Outras despesas operacionais	(1.901)	(140)	(1.024)	1257,9%	85,6%	(2.355)	(1.410)	67,0%
Outras receitas operacionais	3.338	66	998	4957,6%	234,5%	3.588	1.325	170,8%
Resultado de equivalência patrimonial	133	145	189	-8,3%	-29,6%	585	609	-3,9%
Resultado financeiro	(28.957)	(33.387)	(48.233)	-13,3%	-40,0%	(138.658)	(169.359)	-18,1%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	84.930	86.610	4.498	-1,9%	1788,2%	314.316	81.097	287,6%
Imposto de renda e contribuição social	(19.989)	(31.075)	7.363	-35,7%	-371,5%	(93.799)	(13.011)	620,9%
Lucro líquido do período	64.941	55.535	11.861	16,9%	447,5%	220.517	68.086	223,9%

BALANÇOS PATRIMONIAIS

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Balanços patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Consolidado	
	31/12/11	31/12/10		31/12/11	31/12/10
Circulante	347.928	251.598	Circulante	284.686	303.392
Caixa e equivalentes de caixa	213	853	Fornecedores	8.417	12.685
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	245.062	160.809	Obrigações trabalhistas e encargos	35.640	28.692
Contas a receber	77.187	69.895	Tributos a recolher	12.835	14.023
Impostos e contribuições a compensar	19.684	5.896	Imposto de renda e contribuição social	819	9.202
Outros créditos	1.003	11.517	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	31.065	22.248
Despesas antecipadas	2.878	2.628	Provisão gastos com aquisição GRV	-	35.510
Ativos não circulantes mantidos para venda	1.901	-	Preço de aquisição - parcela a prazo	191.584	178.100
			Obrigações de arrendamentos financeiros	1.995	2.846
			Outras obrigações	2.331	86
Não circulante	2.238.754	2.319.425	Não circulante	1.120.971	1.318.597
Realizável a longo prazo	99.748	133.597	Imposto de renda e contribuição social diferidos	132.623	79.413
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	44.052	58.644	Provisão para contingências e obrigações legais	2.213	2.083
Depósitos judiciais	84	72	Debentures emitidas	793.970	892.683
Despesas antecipadas	4.518	975	Preço de aquisição - parcelas a prazo	189.126	341.828
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.473	73.360	Obrigações de arrendamentos financeiros	3.039	2.590
Outros créditos	621	546			
Investimentos	5.415	4.633	Patrimônio líquido	1.181.025	949.034
Investimento em coligada	4.682	4.100	Capital social	277.735	218.549
Investimento em controlada	-	-	Reservas de capital	664.502	648.383
Outros investimentos	733	533	Ajustes de avaliação patrimonial	70	(200)
			Reservas de lucros	238.718	82.302
Imobilizado	36.793	44.112			
Intangível	2.096.798	2.137.083			
Total do ativo	2.586.682	2.571.023	Total do passivo e patrimônio líquido	2.586.682	2.571.023

FLUXOS DE CAIXA

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações gerenciais dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

Em milhares de reais	4T11	Acumulado 2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	84.930	314.316
Ajustes		
Depreciação e amortização	16.473	65.003
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	(1.386)	(933)
Resultado de equivalência patrimonial	(133)	(585)
Remuneração baseada em ações sem desembolso de caixa	9.693	29.415
Juros sobre aplicações financeiras vinculadas	(1.024)	(4.001)
Juros/prêmio sobre debêntures e parcelas a prazo	42.232	178.264
Juros sobre arrendamentos financeiros	247	736
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	151.032	582.215
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(4.683)	(7.292)
Impostos e contribuições a compensar	(3.706)	1.810
Outros créditos	5.667	7.133
Despesas antecipadas	2.362	(3.793)
Depósitos judiciais	-	(12)
Fornecedores	758	(4.259)
Obrigações trabalhistas e encargos	5.195	8.561
Tributos a recolher	1.407	(4.320)
Outras obrigações	659	624
Provisão gastos com aquisição GRV	-	(35.510)
Provisão para contingências e obrigações legais	94	130
Caixa proveniente das operações	158.785	545.287
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.475)	(41.694)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	143.310	503.593
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(2.665)	(8.001)
Aquisição de ativos intangíveis	(6.445)	(18.572)
Aquisição de outros investimentos	-	(200)
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	7.803	8.134
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(1.307)	(18.639)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de parcelas a prazo (principal e juros)	(198.411)	(198.411)
Pagamento de principal de debêntures	(100.000)	(100.000)
Pagamento de juros sobre debêntures	(28.004)	(117.260)
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	(1.267)	(3.624)
Recebimento por contratos de arrendamentos financeiros	-	2.839
Recebimento por exercício de direitos de subscrição e subscrição de sobras	-	35.513
Recebimento por leilão de sobras não inscritas	-	749
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	1.539	9.629
Juros brutos sobre o capital próprio pagos	-	(38.494)
Dividendos pagos	-	(11.285)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(326.143)	(420.344)
Aumento/(redução) de disponibilidades e aplicações financeiras livres no período	(184.140)	64.610
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no início do período	433.497	184.352
Variação no valor justo - aplicações financeiras disponíveis para venda	(23)	410
Disponibilidades e aplicações financeiras livres no fim do período	249.334	249.334